

Confira novos diálogos entre procuradores do MPF-PR e Moro

01/02/2021

O ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo Tribunal Federal, retirou nesta segunda-feira (1º/2) o sigilo da reclamação que deu à defesa do ex-presidente Lula acesso às mensagens apreendidas na chamada "operação spoofing", da Polícia Federal. Trata-se de conversas entre o então juiz federal Sergio Moro e procuradores do Ministério Público no Paraná. A **ConJur** teve acesso a dois documentos contendo novos diálogos.

José Cruz/Agência Brasil



Conversas mostram novos diálogos entre o então juiz Moro e procuradores do Paraná

Parte das 49 páginas contendo diálogos já tinha se tornado pública na semana passada, quando o site da revista *Veja* [revelou conversas](#) em que Moro aparece orientando os procuradores do Paraná. O restante do material é inédito e pode ser lido [aqui](#).

Os diálogos foram obtidos pela defesa de Lula depois que Lewandowski ordenou o compartilhamento das conversas com os advogados. Até o momento, a perícia indicada por Lula analisou 1 gigabyte dos 740 aos quais teve acesso.

Em outro documento, em que a defesa do ex-presidente informa Lewandowski sobre o andamento das análises, é destacada uma conversa entre procuradores no dia em que Lula foi preso, em 7 de abril de 2018. Nela, a procuradora Livia Tinoco, diretora cultural da Associação Nacional dos Procuradores, parafraseava o ex-presidente.

Pouco antes de se entregar para ser levado à sede da Superintendência da Polícia Federal em Curitiba, Lula disse: "Fico imaginando o tesão da *Veja* colocando a capa comigo preso. Eu fico imaginando o tesão da *Globo* colocando a minha fotografia preso. Eles vão ter orgasmos múltiplos".

Tinoco então escreve em um grupo com procuradores: "TRF, Moro, Lava Jato e Globo tem um sonho: que Lula não seja candidato em 2018 [...] E o outro sonho de consumo deles é ter uma fotografia dele [Lula] preso para terem um orgasmo múltiplo, para ter tesão".

"Língua felina [ferina]! tomou umas no churras e ainda não passou. Bebeu nada. Tá espertão. Disse que vai cumprir o mandato. Sim. Vai se entregar. Falando que não tem mais idade para pedir asilo", prossegue, em referência ao discurso de Lula.

Livia já havia sido mencionada em uma reportagem do *The Intercept Brasil*. Na notícia, mandava uma nota da ANPR para Deltan Dallagnol, ex-coordenador da "lava jato" em Curitiba. Pedia que o procurador aprovasse uma nota da ANPR que elogiava o próprio Deltan.

No informe enviado a Lewandowski nesta segunda, os advogados de Lula afirmam que a fala de Tinoco revela "o uso estratégico do Direito para fins ilegítimos, além do claro desprezo pela própria integridade física de Lula". Veja o



documento [aqui](#).

Rcl 43.007

****Reportagem alterada às 18h45 desta segunda (1º/2) para constar que a frase atribuída à procuradora Lívia Tinoco foi parafraseada sobre uma declaração dada por Lula pouco antes de se entregar à Polícia Federal***

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2021-fev-01/confira-novos-dialogos-entre-procuradores-parana-sergio-moro-2/>